



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XIV-1983

N.º 86

Julho

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone. 62831

Avulso 7\$50

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Forjães - Esposende — Portugal

FESTA DE SANTA MARINHA E CONVÍVIO DOS AMIGOS DA RÁDIO RENASCENÇA

Com um programa intenso de actividades Forjães está a comemorar a sua gloriosa Padroeira, Virgem e Mártir Santa Marinha:

No dia 9, sábado, Grande Feira Franca e Concurso Pecuário; à tarde início do convívio da Liga dos Amigos da Rádio Renascença sendo transmitido o terço às 18,30 directamente de Forjães; à noite espectáculo de variedades.

No dia 10, domingo, transmissão da Missa das 11 horas pela Rádio Renascença, mensagens, confraternização e partilha de farnéis e à tarde jogos tradicionais e grandioso cortejo de amizade com representação da vida, costumes e tradições de Forjães.

Nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 continuação das festividades com espectáculo coral, conjuntos musicais, cinema, Teatro com variedades, grande Serenata no Escadório de Santa Marinha pelo grupo de Fados Saudade de Cambra, festa da criança, provas

desportivas e festival folclórico, fogo de artifício em cada um dos referidos dias.

Dia 17, domingo, a festividade retomará o sentido da romaria típica do Minho com grupos de Zés Pereiras e a entrada das Bandas de Música da Trofa e Revelhe, concertos, arraial nocturno e fogo de artifício; como novidade será apresentado o cortejo «Forjães Hoje» uma amostragem da vida actual de Forjães.

No dia 18, dia da Padroeira, Missa Solene, Majestosa Procissão, actuação das Bandas de Música de Pevidém e V. N. de Famalicão. Será orador Monsenhor Alberto Rocha da cidade de Barcelos.

Nos dias 23 e 24, garraizadas, no campo de futebol.

D. MARGARIDA QUEIRÓS EM FORJÃES



De novo em Forjães a Sr.ª D. Margarida Maria Moura de Queirós.

O Lar de S.to António, Cantina Escolar e o Instituto Materno-Infantil falam eloquentemente da gratidão de todos para com a benemérita Senhora e saudoso marido, Marcelino Queirós. A maior homenagem que se pode prestar por tão insignes benemerências será a certeza e o esforço continuado deste complexo social e seu pessoal de serviço estar voltado para o bem de todos com uma atenção especial para os mais desfavorecidos, doentes e

infelizes, tendo uma direcção activa e atenta aos seus reais problemas. Como sempre tem acontecido.

«Voz de Forjães» sauda a Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós e sua distinta comitiva com votos de bem estar em Forjães.

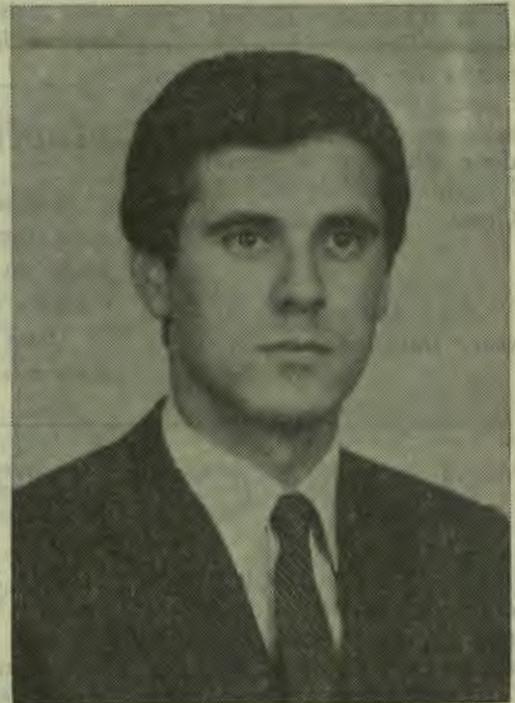
EMIGRANTES

Os emigrantes começaram a chegar à sua terra ao convívio de familiares e amigos.

Que estes ares e esta presença aqui seja para todos um reconfortante retemperar de forças.

Boas Férias.

Ordenação Sacerdotal e MISSA NOVA



No dia 17 de Julho, pelas 16 horas, no Sameiro (Cripta) será ordenado sacerdote o Rev.do António Sílvio Couto da Silva, nascido em Forjães, no dia 13 de Janeiro de 1959, filho de Basílio Correia da Silva, já falecido e de D. Maria Cândida da Costa Couto.

No dia 24 de Julho, pelas 9 horas, será o dia da Missa Nova em Forjães.

O Rev.do António Sílvio respondeu com generosidade e espírito de Fé ao chamamento do Senhor. O seu exemplo será uma semente no coração dos jovens e das famílias da nossa terra.

Que a comunidade saiba ser digna desta bênção de Deus que chamou à dignidade sacerdotal um dos seus filhos.

Ao P.e António Sílvio um abraço de felicidades e votos ardentes de uma vida cheia de alegria na fidelidade da consagração ao Senhor e ao Próximo.

As nossas Contas

«Voz de Forjães» também como a formiga guarda alguma coisa para as horas de crise...

Com 1 000\$00

A Sr. D. Laurinda Gonçalves Pereira, oferta para seus filhos na Argentina.

Com 500\$00

Os Srs. Prof. Mário Faria Vilaverde e Adelino Fernandes Neiva (Brasil).

Com 200\$00

Os Srs. Rogério Maciel da Fonseca e D. Olívia Miranda Vilaverde.

Com 150\$00

Os Srs. Amândio Miranda Ribeiro Torres, D. Maria de Fátima Mendanha da Rocha e Manuel Morence Júnior.

Com 100\$00

Os Srs. António Ribeiro de Faria e Silva, D. Rosa Pereira Ribeiro, Antero Carvalho da Silva, Manuel Gonçalves Ribeiro, Jerónimo do Vale Souto e António Abreu Rodrigues.

Ainda foram apresentadas mais 4 quantias inferiores às apresentadas.

Muito obrigado.

Nova homenagem da S.ª da Graça Lar de S.º António

Com um programa simples, mas cheio de interesse, realizou-se a festividade de N.ª Sr.ª da Graça, no dia 12 de Junho.

A Comissão liderada por Serafim Torres apresentou uma receita de 241 064\$50 e uma despesa de 185 100\$00, com um saldo de 55 964\$50. É a partir deste saldo que se pensa numa imagem nova de N.ª Sr.ª da Graça.

Uma boa consciência é um suave travesseiro.

S. Tomás

Adirecção do Lar de Santo António e do Instituto Materno Infantil vai levar para a frente um projecto de ampliação do Lar de Santo António. Esta obra depois de realizada, contribuirá para mais conforto e bem estar dos velhinhos.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Também a residência paroquial tem sido beneficiada ao longo do tempo com todos os cuidados de conservação.

Desta vez será o conveniente restauro e adaptação dos anexos.

NOVOS BALNEÁRIOS

Finalmente o complexo paroquial ficará dotado de balneários de acordo com o respeito e dignidade do local.

Embora anteriormente se levantasse a hipótese da sua construção, só, agora julgamos criadas as condições mínimas para o seu conveniente funcionamento.

A Confraria do SS.º Sacramento ofereceu o terreno, estando à frente da execução das obras o seu tesoureiro Ricardo Torres. A Junta de Freguesia ofereceu todo o material, assistência técnica e ainda um compromisso por escrito de providenciar para que nunca falte a água que será oferecida por Alcino Pereira.

Ao apelo feito responderam:

Com 2 dias de trabalho, Armando e Manuel Ferreira da Costa; com um dia, António da Silva Boucinha, José Dias, João Vale e Felisberto Jacques; oferta da madeira Ricardo Torres; tra-

Ano Santo da Redenção

No dia 14 de Agosto, pelas 19 horas a nossa comunidade participará, na Igreja Matriz de Esposende, na Eucaristia para lucrar a graça do Jubileu do Ano Santo, associando-se às paróquias de Vila-Chã, Antas e Belinho.

No último domingo de Agosto será a concentração de todas as paróquias do Arciprestado de Esposende na Sé de Braga.

Se for possível, não faltar.

A EMBOSCADA

*Emboscados junto ao caminho estreito,
Sob um céu estrelado, noite escura,
Horas longas, numa infina amargura,
O coração oprimido, estalando no peito;*

*Apenas o coaxar da bicharada se ouvia,
Longe nos charcos, ou sons sumidos,
Sobressaltos aos mais pequenos ruidos,
Quando alguma ave ou animal se mexia;*

*Mãos agarradas às armas apontadas,
Olhos postos no caminho serpenteante,
Que visse surgir nele a cada instante,
O inimigo ferino, em viagens apressadas;*

*Cada minuto que passava era um tormento,
Que o dia seguinte era uma incerteza,
(Quem sabe se seria eu próprio a presa,
Se mão traiçoeira surgisse de momento?);*

*E esperando que a manhã rompesse,
Com manta ou capa enrolada ao corpo,
Já nem sentia, olhava até absorto,
Para a orvalhada ou mesmo se chovesse;*

*Era o fim da emboscada, sem resultado,
Uma refeição enlatada, ração fria,
Já nem a roupa molhada eu sentia,
Junto ao corpo nervoso e angustiado;*

*Sob relâmpagos e trovões que tudo aterra,
Era depois o regresso rude e penoso,
Através do lamaçal, terreno pantanoso,
Próprio da Guiné, nessa inóspita Terra.*

Jorge Coimbra

Passeio dos Catequistas

O dia 25 de Junho chegou e com ele o passeio convívio das catequistas.

O primeiro local foi a Sé de Braga para cumprir todas as normas exigidas para ganhar o

Jubileu do Ano Santo da Redenção, depois a visita guiada à Catedral, ao seu museu e tesouro; cidade de Braga ainda em festa de S. João, Sameiro, Senhora da Paz, Senhora da Cabeça e Santa Luzia, foram pontos obrigatórios desta digressão que veio retemperar o espírito para novo relançamento do ideal do serviço da nobre causa da catequese.

Na família nasce e forma-se a pessoa humana. É por isso que a legalização do aborto constitui a destruição dos fundamentos mesmos da comunidade familiar.

João Paulo II
(6-XII-1982)

Salão Paroquial e Capela do Senhor dos Passos

Estão quase concluídas as obras de restauro do Salão Paroquial e da Capela do Senhor dos Passos, já apresentam outro aspecto de beleza e funcionalidade. Esperamos, se possível, no próximo número apresentarmos pormenores.

Como vês ainda falta a tua colaboração. No próximo número vamos registá-la. Valeu?

Receberam o Baptismo

MAIO

— Sónia Patrícia Barros Lima, filha de Augusto Manuel Almeida Lima e de Maria de Lurdes Barros Pereira, lugar do Souto.

— Bruno Miguel da Costa Passos Vaz, filho de José Alberto Pires de Passos Vaz e de Maria Fernanda Dias da Cruz, lugar de Infia.

JUNHO

— Bruno Filipe Pereira da Costa, filho de José Avelino Martins da Costa e de Maria das Dores Rodrigues Pereira, lugar da Madorra.

— Tiago José Torres da Costa, filho de Maria Emília Almeida Torres, lugar de Neiva.

— Jorge Amaro Ribeiro da Silva, filho de Domingos da Silva Pires e de Maria do Carmo Ferreira Ribeiro, lugar do Souto.

EM FRANÇA

No dia 20 de Março, Diana Cristina Sampaio Viana, filha de Eduardo da Silva Viana e de Maria do Sameiro Pereira Sampaio Viana.

NA ARGENTINA

No dia 12 de Fevereiro, Gabriela Bibiana Torres, filha de Albino Pereira Torres e de Sónia Cid Torres.

PEDIRAM DOCUMENTOS

José Armando Gomes de Sá, Chafé, Viana do Castelo; Maria Isabel de Almeida Lima, Viana do Castelo; Manuel Couto da Silva, Fragoso.

Luís Alves da Silva, Argentina, recebi a tua carta em 15 de Maio. Muito obrigado. Felicidades.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

O que nunca se deve fazer

1.º — Assinar qualquer papel em branco, sem saber o que nele se vai escrever ou o que diz.

2.º — Assinar um contrato de arrendamento sem ler ou mandar ler a quem saiba interpretá-lo. Muita cautela com a letra miúda de qualquer documento, pois é aí que pode estar o veneno. Nunca deixar linhas sem a trancar, isto é, em branco.

3.º — Assinar cheques em branco, mesmo para ser guardados em casa.

4.º — Doar os bens, seja a quem for, a não ser por testamento que, posteriormente, se pode inutilizar, o que não acontece com as doações ou vendas.

Não vos fieis em promessas, nem em presentes, que isso pode levar água no bico.

Se fizerdes partilhas, em vida, não as assineis, pois continuais na posse de tudo para o que der e vier.

Há quem, tendo sido rico, acabou por ficar na miséria por traição dos herdeiros. E fossem poucos esses casos!

////////////////////

Quero o Divórcio!

Luís Windthorst (1812-1891) foi um católico alemão convicto, esclarecido e corajoso defensor da Igreja durante a perseguição que lhe moveu Bismark. Era também advogado de renome. Certo dia entrou-lhe no escritório uma senhora, que vinha tratar do divórcio.

— A vida — dizia ela — tornou-se-me insuportável. O meu marido é provocador e mau e torna-me a existência um suplício. Quero separar-me dele e ser livre.

Mandamentos do bom paroquiano

1.º — O bom paroquiano frequenta a sua Igreja Paroquial e procura estar presente a todos os actos religiosos presididos pelo seu pároco.

2.º — O bom paroquiano não diz mal da sua paróquia, nem do seu pároco.

3.º — O bom paroquiano, para santificar o dia do Senhor, isto é, o domingo, abstém-se de todos os trabalhos manuais e procura satisfazer o preceito da Santa Missa na sua Igreja Paroquial celebrada pelo seu pároco ou delegado e está presente aos actos religiosos da tarde.

4.º — O bom paroquiano honra, estima, respeita e venera o seu pároco, é-lhe dócil e obediente, cumpre as suas ordens, segue os seus conselhos, como seu legítimo superior.

5.º — O bom paroquiano não procura impedir as actividades paroquiais, mas, pelo contrário, acarinha-as, estimula-as e ajuda a sua execução, alistando-se com interesse nas associações da paróquia.

6.º — O bom paroquiano não escandaliza a comunidade paroquial com palavras e obras desonestas, mas procura ser digno e exemplar, frequentando e recebendo os sacramentos na sua Igreja Paroquial.

7.º — O bom paroquiano respeita e defende os bons princípios de seriedade, não prejudicando ninguém, muito particularmente os interesses da paróquia e procura promover, se é chefe de família, a instrução e educação religiosas dos seus filhos e subordinados, não lhes roubando este direito.

8.º — O bom paroquiano não murmura, não calunia, não escarnece e não diz mal das pessoas que trabalham com o pároco nas actividades da paróquia.

9.º — O bom paroquiano está inteiramente com o seu pároco em pensamentos, desejos e acções, quando se trata do bem temporal e espiritual da paróquia.

10.º — O bom paroquiano contribui com generosidade e sacrifício para as despesas do culto e obras paroquiais, sustentação do clero que trabalha na paróquia, conforme os usos e costumes e as legítimas determinações da Igreja.

Estes dez mandamentos encerram-se em dois que são: amar a sua paróquia acima de todas as paróquias e amar o seu pároco como a si mesmo.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Windthorst ouviu e, muito calmo, disse: — Percebo, minha senhora! A V. Ex.ª falta-lhe um móvel.

— Um móvel?

— Sim, um móvel: falta-lhe um genuflexório, onde com frequência se ajoelhe e reze. Experimente e terá mais paciência para levar a cruz. E assim nunca mais pensará no divórcio.

Da oração nos virá a paciência para levar a cruz, pois Jesus disse: «Vinde a mim todos os que estais fatigados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei» (Mt. 11,28).

Disse o Papa em Fátima: Notam-se em Portugal «*graves problemas no ambiente familiar, sobretudo no que diz respeito à indissolubilidade do matrimónio*».



Desporto

Chegou finalmente o termo do campeonato da I Divisão da A. F. de Viana do Castelo.

O Forjães S. C. teve ao longo da época uma actuação brilhante à frente da tabela classificativa, perdendo o primeiro lugar e a subida ao nacional no último jogo.

Os resultados:

Correlhã, 0 — Forjães, 2
 Forjães, 2 — Taurino, 0
 V. Fria, 2 — Forjães, 3
 Forjães, 6 — Meadela, 1
 Deocriste, 1 — Forjães, 3
 Forjães, 2 — Lanhelas, 0
 Torreenses, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 1 — Lanheses, 1
 Courense, 1 — Forjães, 1

Já começaram os trabalhos para encontrar a nova Direcção para a época de 1983-84, no próximo número se possível, será apresentado o seu elenco.

As novas bancadas com bom gosto e funcionalidade constituem uma importante valorização no parque de jogos Horácio Quetrós.

O Centro Católico Cultural e Recreativo de Forjães (3C.R.F.) ao completar mais um aniversário da sua fundação sauda com respeito todos os seus colaboradores, associados e amigos bem como a todas as associações, agrupamentos e conjuntos locais.

O avançado do F. C. do Porto, Gomes foi o melhor marcador da Europa, conquistando a «Bota de Ouro».

Ser padre hoje

Como ser padre (cristão e sacerdote) hoje? Será que os conditionalismos actuais ajudam? Ou exigem outra presença do sacerdote no mundo?

Sacerdote: homem de fé — antes de dizer (falar) o sacerdote necessita de viver na sua vida aquilo que prega. Isto implica coadunar a vida concreta com a fé que celebra, em especial no altar (eucaristia) e na reconciliação.

Sacerdote: homem da palavra — a Palavra que dirige não é sua, mas, essencialmente, de Deus que anuncia. Quem converte não são as lindas ideias do ministro, mas a acção do Espírito Santo através dele.

Sacerdote: servo de todos — servo de todos para conseguir alguns. Antes servir do que ser servido. O sacerdote é (deve ser) hóstia em emolação por todos. Se tiver alguma preferência será pelos mais fracos pecadores, necessitados. «Servus servorum Dei» (=servo dos servos de Deus).

Sacerdote: homem de diálogo — a abertura de horizontes tem que ser uma concretização de serviço. O sacerdote é substancialmente o homem do diálogo em ordem a Deus. Este diálogo deve ser: sincero, solidário e fraterno. Quanto mais for homem para os homens mais será caminho para Deus.

A. Sílvio Couto

— O Sr. Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, illustre decano dos sacerdotes naturais de Forjães encontra-se quase recuperado da doença que o visitou. Já abandonou a clínica encontrando-se no Seminário.

— Foi bom sentir o espírito de Fé e solidariedade da Comunidade Paroquial da vila de São Miguel das Aves que se deslocou a Forjães por ocasião do 1.º aniversário da Mãe do Sr. P.e Fernando, para participar numa concelebração e visita ao cemitério.

— No dia 5 de Maio, faleceu em Vila Cova, no lugar de Mereces, Agostinho José Gomes dos Santos, último irmão do Sr. Reitor Gomes dos Santos.

Panorâmica

— Em Lisboa, no dia 28 de Junho, faleceu Gabriel Pires Laranjeira, assinante e dedicado amigo de «Voz de Forjães».

— No mês de Maio um grupo de jovens de Forjães e Fragoso foram em caminhada de oração, penitência e reflexão ao Monte da Franqueira, sob orientação do P. Dr. Belo, S. J.

— No dia 28 de Maio os alunos da Telescola, sob a orientação da Prof.ª D. Maria Cândida Lima da Cruz, tiveram o seu passeio anual. A digressão percorreu o Alto Minho com visitas ao Santuário de N.ª Sr.ª da Peneda, Castro Laboreiro, Valença e Santa Luzia.

— Na Alemanha os emigrantes portugueses podem solicitar em determinadas condições, um prémio inicial de 4200 dólares (cerca de 420 contos) mais 600 dólares (cerca de 60 contos) por cada filho menor para o seu regresso a Portugal.

Nada de ilusões ...

— Vão ser postas a circular, brevemente, moedas de 1\$00, 2\$50, 5\$00 e 25\$00 comemorativas do 25.º Campeonato Mundial de Hóquei em Patins realizado em Barcelos o ano passado.

É caso para dizer, mais vale tarde do que nunca!

— Também a capelinha do Senhor dos Passos foi assaltada na noite de 27 para 28 de Junho. Triste sinal dos tempos.

Profissão de Fé e Comunhão Solene

No dia 7 de Agosto será a Profissão de Fé e Comunhão Solene, depois de um mês de preparação com a ajuda devotada das irmãs religiosas.

Nos três dias anteriores haverá pregação e confissões. Nesta ocasião a nossa paróquia pode lucrar a graça do Jubileu do Ano Santo da Redenção. Não faltes.

Procissão de N. Senhora de Fátima

Este ano, e no domingo 5 de Junho, saiu da Capela de S. Roque, pelas 21,30 horas, presidida pelo nosso pároco, a procissão de Nossa Senhora de Fátima.

Foi um comovente testemunho de fé, do povo crente da freguesia.

Aquela hora trovoava e chovia intensamente, arrasando nas águas todo o trabalho que atarefou a nossa mocidade. Dava pena ver tudo caído por terra ...

O povo, embora encharcado, seguia a mãe de Deus indiferente à intempérie, como o fizeram os meninos hebreus há dois mil anos!

É nestes testemunhos, que se pesa a grandeza da alma dum povo cristão.

Bem haja povo de Forjães.

In «A Voz do Minho» 26-6-1983.